

Chega de LGBTfobia

Informar para superar:
Dados sobre a realidade das
pessoas LGBT+ no Brasil hoje.

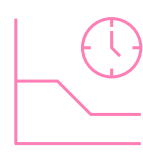


O que é LGBTfobia?

Ato ou manifestação de ódio ou rejeição a homossexuais, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais.



A cada **26 horas** um LGBT+ é assassinado ou se suicida vítima da LGBTfobia.¹



12 vezes maior é o risco de pessoas trans sofrerem morte violenta no Brasil do que em outros países.²



Estima-se que jovens rejeitados por sua família por serem LGBT+ têm **8,4 vezes** mais chances de tentarem suicídio.²

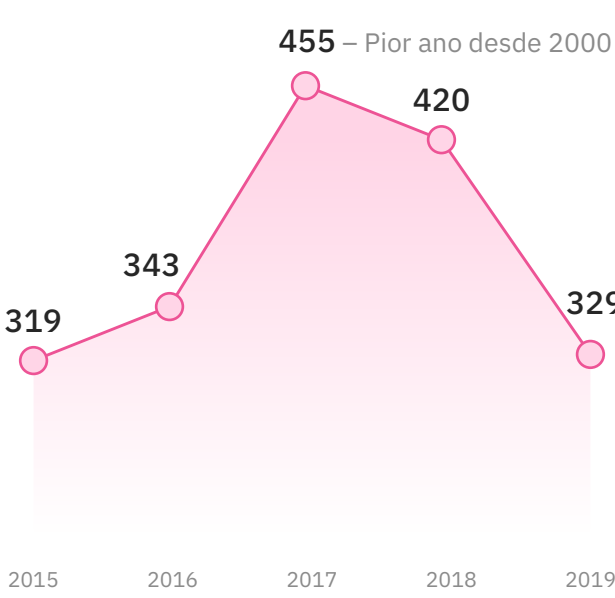


Dentre os adolescentes, lésbicas, gays e bissexuais têm até **5 vezes** mais chances de tirarem a própria vida do que seus colegas heterossexuais.²



Principais números

Mortes no Brasil¹



Denúncias mais comuns ao Disque 100³

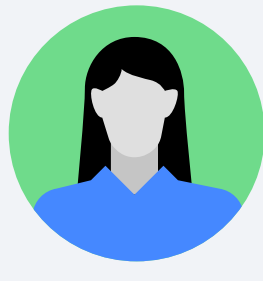


Trans Murder Monitor⁴

Pessoas trans assassinadas no mundo de 2008 a setembro de 2020



Por trás da estatística, pessoas.⁵



Dandara dos Santos
42 anos

A travesti foi morta no dia 15 de fevereiro de 2017 depois de ser agredida por pelo menos 5 homens no bairro Bom Jardim, em Fortaleza, CE.



Itaberli Lozano
15 anos

O garoto foi morto em dezembro de 2016 pela mãe, padrasto e duas outras pessoas depois de ser espancado, esfaqueado e ter o corpo queimado, em Cravinhos, SP.



Emily Martins Ferreira e Meiryhellen Bandeira
21 e 28 anos

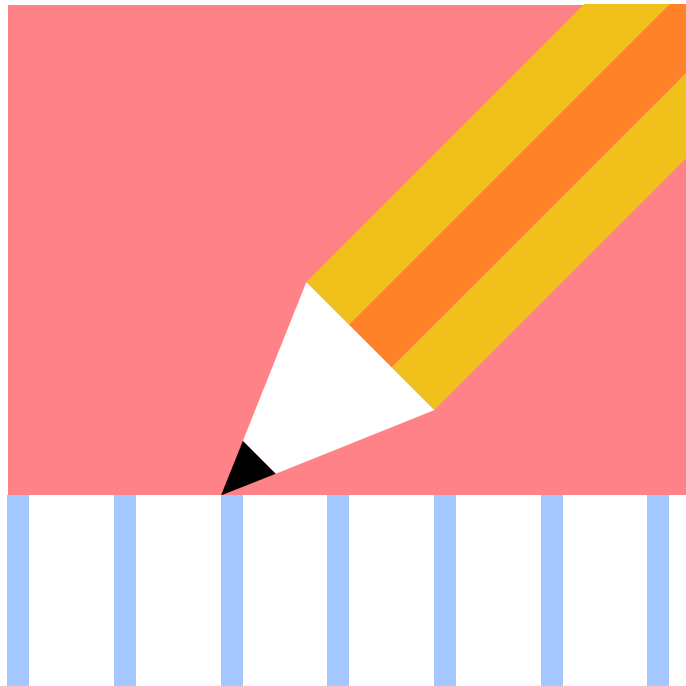
As moças foram mortas no dia 21 de setembro de 2017 depois de serem baleadas por ex-policia em Linhares, ES.

A violência contra a comunidade LGBT+ afeta a todas as pessoas e combatê-la deve ser uma luta comum, inclusive no mercado de trabalho.



Para melhorar nossa atuação nessa luta, a IBM é membro do [Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+](#).

Como estamos apoiando essa causa?



Produzindo materiais que ajudam a informar e conscientizar

- [Relatório de Diversidade IBM 2020](#)
- Whitepaper "[Apoio à Jornada – Transição de gênero no local de trabalho global](#)"
- [Estudo Striving for authenticity | LGBT+ views on enduring discrimination and expanding inclusion](#)



Realizando e apoiando eventos dentro e fora da IBM

- Internos**
 - (Re)conhecendo a comunidade T
 - Pride Month
- Externos**
 - [Feira DIVERSA](#)
 - [Out & Equal](#), atraindo talentos para a companhia



Nos posicionando a favor da população LGBT+

A IBM se [posicionou publicamente](#) contra a PL 504, que pretendia proibir a presença de pessoas LGBT+ em propagandas.



Oferecendo benefícios aos nossos talentos LGBT+

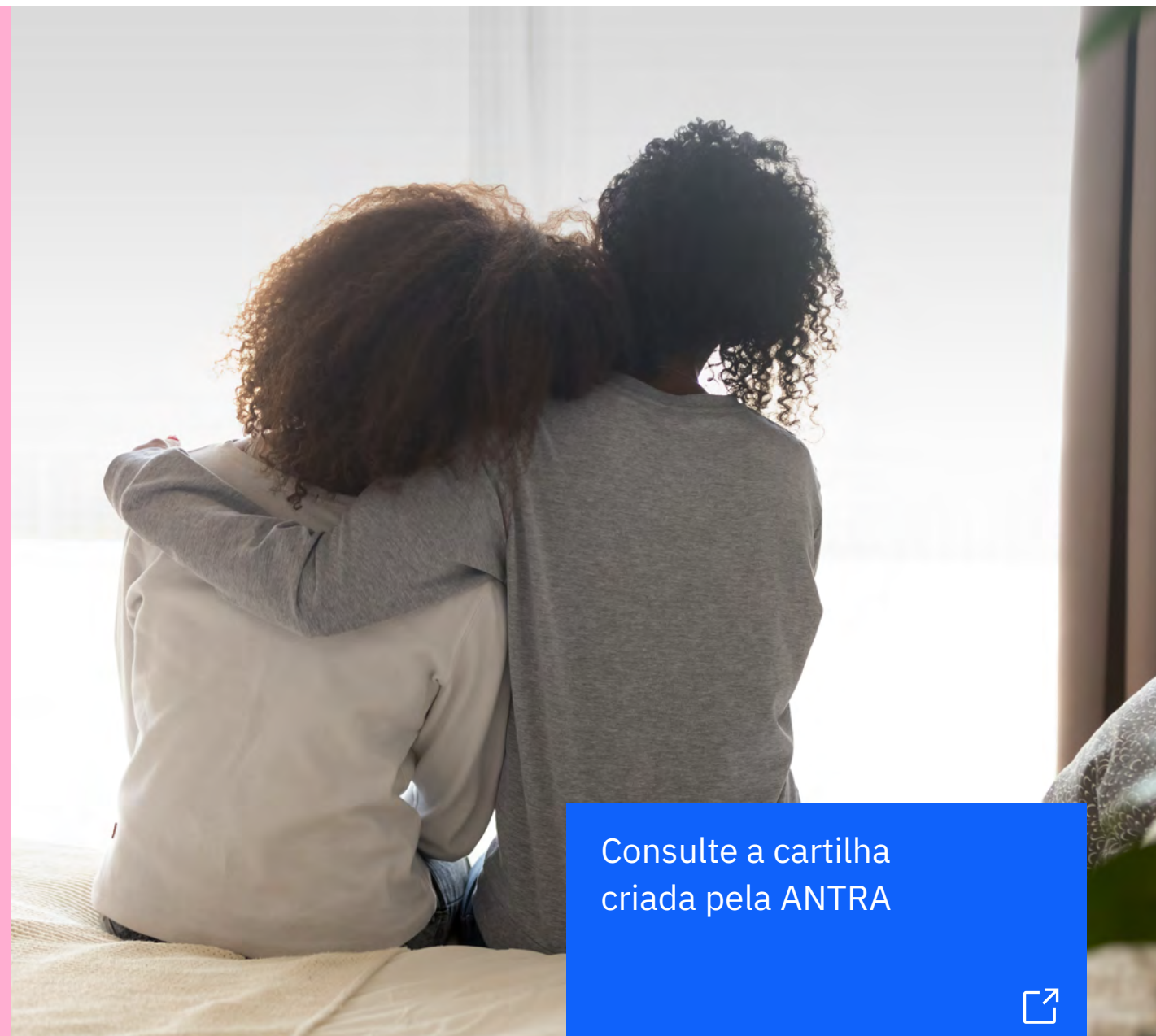
Por exemplo: [subsidiando a terapia hormonal](#) para pessoas trans.

Como você pode ajudar uma vítima?⁶

Escute e acredite em sua história.

Não deixe a vítima sozinha.

Dê suporte à busca por ajuda em lugares como delegacia, ONGs e instituições que ofereçam apoio psicológico, jurídico etc.



Consulte a cartilha criada pela ANTRA



Referências

1. Fonte: Relatório "Mortes violentas de LGBT+ no Brasil – 2019" desenvolvido pelo Grupo Gay da Bahia (GGB)
2. Fonte: Estudo da Politize!, organização da sociedade civil sem fins lucrativos com dados da ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) e Grupo Gay da Bahia.
3. Estudo da Politize!, organização da sociedade civil sem fins lucrativos, com dados de pesquisa realizada pela FGV em 2017.
4. Fonte: Pesquisa e monitoramento constante realizado pela ONG TGEU (Transgender Europe)
5. Dandara dos Santos: <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2017/03/apos-agressao-dandara-foi-morta-co-m-tiro-diz-secretario-andre-costa.html>
Itaberli Lozano: <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2019/11/28/padrasto-foi-fundamental-para-condenar-mae-que-matou-filho-diz-advogado-da-familia-da-vitima.html>
Emily Martins Ferreira (21 anos) e Meiryhellen Bandeira (28 anos): <https://www.agazeta.com.br/es/norte/ex-policia-e-condenado-a-35-anos-de-pri-sao-por-mortes-de-joovens-em-linhares-1219>
6. Fonte: Cartilha de orientações à população LGBT+ no combate à LGBTfobia desenvolvida pela ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais)